

Editorial

O Projeto Pólen

O **Projeto Pólen** foi concebido pelo NUPEM/UFRJ - Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio-Ambiental de Macaé da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a partir de discussões conjuntas com técnicos da Petrobras e do IBAMA. O projeto se dedica à educação ambiental e é fruto de medida mitigadora para licenciamento ambiental de atividades de exploração e produção de gás e petróleo.

Tem como finalidade a formação de recursos humanos em educação ambiental no processo de gestão. Participam 13 municípios do litoral fluminense influenciados pela atividade de Ampliação do Sistema de Tratamento e Escoamento da Fase 2 do Campo de Marlim, por meio do FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de petróleo) P-47, e da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Campo de Espadarte e área leste do Campo de Marimbá, por meio do FPSO Espadarte, localizados na Bacia de Campos.

É também objetivo do projeto, o estabelecimento de polos de educação ambiental em cada um dos 13 municípios, contando para isto com o apoio das Prefeituras.

Desta forma, busca conhecer as realidades locais e estimular a percepção dos diferentes atores sociais para os processos existentes nos ambientes naturais e construídos, de modo a sensibilizá-los para questões ambientais.

Ao promover a capacitação de profissionais para que reconheçam os riscos e problemas ambientais e desenvolvam ações que permitam o uso sustentável do ambiente, fornece subsídios para que lideranças da gestão pública e da sociedade organizada participem na construção de projetos municipais de educação ambiental.

Visite nosso site e mantenha-se informado sobre todas as atividades do Projeto Pólen noticias.projetoipolen.org

Gestão participativa do petróleo

A solenidade de lançamento do projeto "Gestão participativa do petróleo - cuidando do que é nosso", dia 10/9, na Câmara de Vereadores de Rio das Ostras, reuniu mais de 300 pessoas. O projeto foi elaborado e será executado pelo Polo de Educação Ambiental de Rio das Ostras, que é um desdobramento do Projeto Pólen, do NUPEM/UFRJ - Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio-ambiental da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Estiveram à mesa, no cerimonial, o vice-prefeito Benedito Wilton de Moraes; os secretários Maria Lina Paixão Fontes Coutinho, Max José de Almeida, Rosemarie da Silva e Souza Teixeira e Dowsley Almeida de Oliveira, respectivamente, da Educação, Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, Planejamento e Desenvolvimento, Negócios e Petróleo; a subsecretária de Educação, Hovênia Duarte; o representante da Petrobras, Edgard Pessanha; o comandante da 3ª Cia de Polícia Militar, tenente Tales; o vice-diretor do NUPEM/UFRJ, Vinicius Farjalla e a coordenadora do Projeto Pólen, Marcela Siqueira Farjalla.

Também participaram representantes das associações de moradores da AMOMAR e AMAFLOR; da ACUCA, RENASCER, EMATER, POP, CREA-RJ/CRLE e INEA (SUPMA), das escolas Inayá M. d' Couto, Jacinto Xavier Martins, Dom Bosco, Esmeralda da Costa, Paulo Pinheiro, Maria Teixeira de Paula, Rio das Ostras, Fazendas Reunidas Atlântica, Enedina Fidelis Moreira, Padre José Dilson Dórea, Nelzir Pereira Mello, Maria da Penha de Oliveira, Simar Machado Sodrê, Arco-Íris, Jovenil B. da Silva, José Luiz de Lemos, João Bento Duarte Neto, Vitória Régia, Trindade, José de Oliveira Martins, Vereador Pedro Moreira, Professora América Abdalla, CINAMOMO, Brizolão Mestre Marçal, Nadir S. Salvador, Francisco de Assis e EDUCARTE.

Além de movimentos da juventude, como Programa Jovem Cidadão, OP Jovem, CIC III e Agentes Ambientais Mirins; da UERJ e PURO/UFRJ; SEMUSA (DESA - Departamento de Saneamento), Fundação Rio das Ostras de Cultura (Casa da Cultura) e SEMED (Casa da Educação), SEMBES, SEMAP, SEMSP, IPASRO, SEMUOB, SECPLAN e PROGEM; das ONGs Maré e Gema; Eco Conculting, AMPECAM, ATAE, SIBRO (Segunda Igreja Batista de Rio das Ostras), AJEMAQ, Humano Mar, Jornal Razão, Ancora Service Company, US-SUB/Petrobras, TDX Transportes e APAF-Macaé (Assessoria Profissional de Assistência



Gestores de Rio das Ostras, de Quissamã, de Carapebus, de Macaé; a coordenadora do Projeto Pólen Marcela Siqueira; representante da Petrobras Edgard Rangel; co-gestores de Rio das Ostras e de Casimiro de Abreu. E, ainda, antigos co-gestores do Polo Rio das Ostras, Eliane Camacho e Paulo Lugon.

à Família), entre outras entidades da sociedade civil.

Vale destacar a participação de gestores e co-gestores dos Polos de Educação Ambiental de Casimiro de Abreu, Carapebus, Quissamã e Macaé, o que revela a unidade do trabalho do Projeto Pólen.

Gestores e co-gestores do Polo de EA de Rio das Ostras - Cláudia Corrêa, José Neto, José Luiz, Naja Botelho, Mônica Linhares, Renata dos Santos, Sílvia Eunice, Carol da Conceição, Nilma Paiva, Flávio Carvalho, Lucimara Martins, Daniela Vitoretí e Gabriel Gonçalves - tiveram o projeto elogiado, que propõe debates e ações voltadas à aplicação dos recursos dos royalties do petróleo e avaliação de atividade petrolífera em Rio das Ostras, além da realização de Conferência Municipal do Petróleo.

O vice-prefeito Benedito Wilton sublinhou a importância da responsabilidade socioambiental e a inclusão dos jovens na iniciativa do projeto "Gestão participativa do petróleo - cuidando do que é nosso". Lembrou das ações que a administração municipal realiza para a preservação ambiental, como a limpeza de rios e canais.

A gestora do Polo de EA de Rio das Ostras, Cláudia Corrêa, educadora da Secretaria de Educação, apresentou o projeto e destacou a participação de dezenas de jovens de áreas diferentes da cidade, integrando fóruns, expedições ambientais e oficinas.

Edgard Pessanha, representante da Petrobras, e Marcela Farjalla, coordenadora do Projeto Pólen, elogiaram o efetivo apoio da administração municipal à iniciativa do Polo de EA de Rio das Ostras. E a grande participação de pessoas de diferentes faixas etárias chamou a atenção de Edgard, que comentou que "os moradores de Rio das Ostras são privilegiados por morar nesta linda cidade".

Projeto Pólen é tema de Palestra em Instituto de Pesquisas da Itália

Em missão de trabalho de pesquisa, dando continuidade ao Projeto de Cooperação Bilateral, firmado entre o CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil e o CNR - Conselho Nacional de Pesquisas da Itália, o Coordenador Geral do Projeto Pólen, Prof. Reinaldo Bozelli, proferiu palestra no Instituto de Estudo dos Ecossistemas (CNR-ISE), localizado na cidade de Pallanza, às margens do Lago Maggiore, no Norte da Itália. Este instituto, fundado na década de 30 do século passado, pode ser considerado um dos berços da ciência Limnologia (estudo das águas continentais).

A palestra, intitulada "O povo brasileiro precisa de limnólogos? De ovos de resistência ao controle social", abordou aspectos específicos da pesquisa que vem sendo desenvolvida em cooperação e evoluiu para a apresentação da importância do conhecimento científico e da participação de pesquisadores, professores, estudantes e população em geral nos processos decisivos sobre o uso dos recursos naturais.

A apresentação e discussão do Projeto Pólen causou grande interesse pela novidade, alcance e importância, pois ficou muito evidente que se trata de uma ação diferente, em termos de Educação



Foto: No Instituto de Estudo dos Ecossistemas, na Itália, o professor Reinaldo Bozelli fez exposição do Projeto Pólen.

Ambiental, daquelas presentes em países da comunidade europeia, mas principalmente por indicar o papel decisivo que comunidades e institutos de pesquisas podem ter nos esforços de proteção do ambiente, conforme ressaltaram muitos dos pesquisadores presentes à palestra.

VI Congresso Iberoamericano de Educação Ambiental

A equipe executora do Projeto Pólen teve a oportunidade de participar do VI Congresso Iberoamericano de Educação Ambiental (EA). Este congresso aconteceu entre os dias 16 e 19 de setembro de 2009 em San Clemente del Tuyú, (Província de Buenos Aires - Argentina) e contou com representantes de 21 países, entre educadores, pesquisadores, estudantes, membros de organizações da sociedade civil e representantes governamentais dos países iberoamericanos.

Este evento representa um espaço para a integração regional dos educadores ambientais iberoamericanos e se caracteriza por ser o encontro mais relevante da região sobre o tema. Já foram realizados cinco congressos de integração entre os países iberoamericanos, dois realizados em Guadalajara (México) 1992 e 1997, Caracas (Venezuela) em 2000, Havana (Cuba) em 2003 e em Joinville (Brasil) no ano de 2006.

O VI Congresso Iberoamericano de Educação Ambiental teve como objetivo central: Estimular que a EA se constitua em uma política de Estado que fortaleça a construção de sociedades sustentáveis e contribuir para o desenvolvimento do campo da EA a partir das diferentes perspectivas e realidades dos educadores ambientais iberoamericanos. A realização das atividades no evento ocorreu em torno de três eixos temáticos principais: Política e EA - estratégias metodológicas em EA; Construção do campo pedagógico ambiental e As perspectivas regionais em EA e sua construção na América Latina no contexto da cidadania ambiental planetária. Desta forma, foram realizadas conferências, mesas redondas e oficinas.

Os trabalhos apresentados no evento foram divididos em grupos temáticos, cada grupo constituía um espaço de análise, reflexão e debate a partir da diversidade de propostas e experiências nos diferentes países. No evento, a metodologia para apresentação desses trabalhos foi pensada de forma a facilitar a análise das experiências apresentadas, permitir a elaboração de um registro organizado, a construção de estratégias de ação que possibilitem o fortalecimento dos processos educativos ambientais e, por fim, incorporá-los ao documento final do congresso.

A equipe executora apresentou 6 trabalhos, que mostraram diversos ângulos do projeto Pólen e estes estarão disponíveis no site do projeto Pólen em breve. Os títulos dos trabalhos e seus principais autores foram:

- Visitas de acompanhamento no contexto do Projeto Pólen (Rio de Janeiro/ Brasil): A permanência do processo formativo (Aline Amado);
- Desenvolvendo os Grupos: uma experiência em Polos de Educação Ambiental do Projeto Pólen (Livia Ferreira);
- O processo de implantação de Polos de Educação Ambiental: Projeto Pólen - Bacia de Campos/Rio de Janeiro/Brasil (Carolina Souza)
- Projeto Pólen: Uma experiência de Formação de Educadores Ambientais (Marcela Siqueira e Monique Pacheco);



Foto: Acervo Pólen

Foto: Equipe executora do Projeto Pólen (Aline Amado, Carolina Souza, Rosilana Veronese, Livia Ferreira, Monique Pacheco, Américo Pastor, Jamile Marques)

- A utilização de vídeos como uma estratégia educativa na formação de educadores ambientais do Projeto Pólen. (Américo Pastor);
- Visão de Meio Ambiente e Problemas Socioambientais de um Grupo da Sociedade Civil e do Poder Público (Jamil Marques).

Pelo Projeto Pólen se inserir em uma vertente da EA no processo da gestão ambiental pública, tendo sua origem no contexto do licenciamento ambiental, a participação e contribuição da equipe no evento foi muito importante, pois foram poucos trabalhos apresentados nessa temática. A equipe pode ver essa contribuição como uma oportunidade de disseminar e reconhecer o trabalho realizado pela equipe, gestores e co-gestores dos Polos de EA do Projeto Pólen.